



## **ATUAÇÃO DA FACULDADE DE NUTRIÇÃO NO CENTRO DE DIABETES E HIPERTENSÃO DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS: UM PANORAMA DESTES QUATRO ANOS DE PROJETO.**

**BRENDA DA SILVA ENGRACIO<sup>1</sup>; ANNE Y CASTRO MARQUES<sup>2</sup>; DÉBORA SIMONE KILPP<sup>3</sup>; RENATA TORRES ABIB<sup>4</sup>; LÚCIA ROTA BORGES<sup>5</sup>**

*<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – engraciobrenda@hotmail.com*

*<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – annezita@gmail.com*

*<sup>3</sup>Hospital Escola/EBSERH da Universidade Federal de Pelotas- dekilpp@gmail.com*

*<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas - renatabib@ymail.com*

*<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas - luciarotaborges@yahoo.com.br*

### **1. INTRODUÇÃO**

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) constituem atualmente um dos maiores problemas de saúde pública com elevado número de óbitos, visto que, segundo estimativas da Organização Mundial de Saúde (OMS), as DCNT são responsáveis por 72% das causas de morte no mundo (BRASIL, 2011). O Ministério da Saúde esclarece que as DCNT apresentam longa duração e se desenvolvem ao decorrer da vida, além de serem determinadas por múltiplas etiologias, sejam elas individuais ou sociais. De acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2013, 45% da população declara pelo menos uma doença crônica e entre as patologias de maior prevalência destacam-se a hipertensão arterial sistêmica e o diabetes mellitus (IBGE, 2013).

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial, a qual é caracterizada por elevação e sustentação dos níveis pressóricos. A doença associa-se a distúrbios metabólicos e pode ser agravada por outros fatores de risco, como, idade, ingestão de sal, excesso de peso e genética. No Brasil, a HAS acomete cerca de 32% da população adulta e mais de 60% da população idosa, tornando-se causa direta ou indireta de 50% das mortes por doença cardiovascular (SBC, 2017).

O Diabetes Mellitus (DM), assim como a hipertensão, é uma DCNT de grande relevância, uma vez que o Brasil encontra-se entre os 10 países de maior prevalência da doença (SBD, 2019-2020). A patologia é classificada como um distúrbio metabólico multifatorial, caracterizado pelo aumento persistente da glicemia, o que resulta em defeito na ação da insulina, hormônio responsável pela regulação das taxas de glicose sanguínea, o que gera consequentes danos aos órgãos e sistemas do organismo (WHO, 2018). Em 2013, a PNS estimou que 6,2% da população, de 18 anos ou mais, referiu ser acometido pela doença (IBGE, 2013), a qual é responsável por cerca de 11% da mortalidade mundial por todas as causas (SDB, 2019-2020).

O Projeto de Extensão Atuação da Faculdade de Nutrição no Centro de Diabetes e Hipertensão da Faculdade de Medicina da UFPel tem como objetivo prestar assistência nutricional aos pacientes adultos portadores de doenças crônicas, principalmente diabetes e hipertensão, da rede pública de saúde da cidade de Pelotas e região, através da avaliação nutricional, tratamento dietético e acompanhamento dos indivíduos que frequentam o Centro de Diabetes e que são encaminhados ao ambulatório de nutrição. Além disso, o projeto possibilita um ambiente de treinamento aos alunos, o que auxilia na formação acadêmica e profissional dos discentes que atuam no setor.



## 2. METODOLOGIA

As atividades do projeto são realizadas no Ambulatório de Nutrição, localizado no Centro de Pesquisas Dr. Amílcar Gigante. O projeto iniciou suas atividades em março de 2016 com o intuito de prestar assistência nutricional aos pacientes adultos portadores de DCNT, principalmente diabetes e hipertensão, os quais são encaminhados ao serviço de Nutrição por profissionais da saúde, via Secretaria de Saúde. Além de criar um meio de treinamento para os alunos da Faculdade de Nutrição e favorecer um ambiente de ensino e desenvolvimento de pesquisas voltadas para a população diabética e hipertensa.

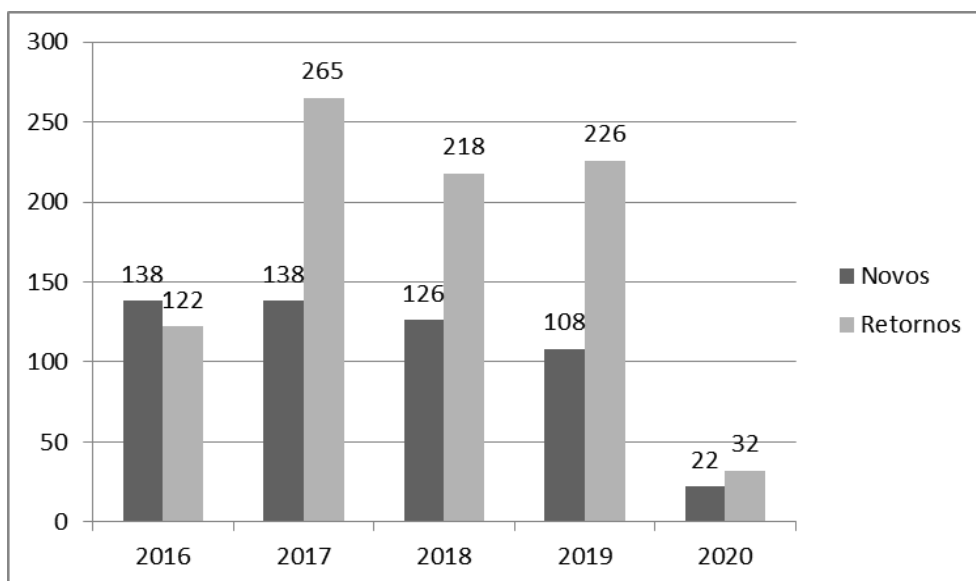
Os atendimentos nutricionais ocorrem nas terças e quartas-feiras, das 13 horas às 17 horas. A equipe é composta por três docentes da Faculdade de Nutrição, uma nutricionista, uma aluna bolsista e acadêmicos colaboradores do Curso de Nutrição da UFPel.

O atendimento nutricional é realizado pelos acadêmicos (alunos e bolsistas), sob supervisão da nutricionista e dos professores participantes do projeto. As atividades realizadas durante a consulta são: avaliação do estado nutricional, por meio de técnicas padronizadas de aferição de peso, altura e circunferências da cintura e pescoço; análise do hábito alimentar dos pacientes, com a aplicação do recordatório de 24 horas; avaliação bioquímica, por meio da análise dos exames laboratoriais apresentados pelos pacientes e avaliação dos hábitos de vida, como por exemplo, prática de atividade física, tabagismo, etilismo, presença de comorbidades, além do DM e da HAS, queixas elencadas pelos pacientes, ingestão hídrica, funcionamento intestinal, entre outros. Após a aplicação da anamnese detalhada e avaliação do estado nutricional, é realizado o planejamento dietético e a conduta nutricional que será passada ao paciente, conforme a patologia apresentada. Todo atendimento é feito de forma individualizada, respeitando e considerando todos os aspectos do paciente, sua condição financeira e quadro clínico. Ao final de toda consulta, é realizado um registro no prontuário do paciente com a descrição completa da conduta nutricional, para que todos profissionais do Centro de Diabetes e HAS possam ter conhecimento e assim tornar o atendimento do paciente o mais completo possível.

Concomitantemente ao projeto de extensão, são realizadas atividades de pesquisa, envolvendo alunos da graduação, com a realização de trabalhos de conclusão de curso e alunos da pós-graduação, vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Alimentos.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desde que o projeto teve início, até março de 2020, foram realizados o total de 1395 atendimentos nutricionais no ambulatório de Nutrição, sendo 532 pacientes novos e 863 consultas de retorno. A Figura 1 apresenta o total de consultas novas e retornos nos quatro anos de projeto.



**Figura 1.** Número de atendimentos realizados no Projeto de Extensão Atuação da Faculdade de Nutrição no Centro de Diabetes e Hipertensão da Faculdade de Medicina da UFPel.

No ano de 2016 foram realizados 260 atendimentos, sendo 138 novos pacientes e 122 consultas de retorno, no ano de 2017 foram realizados 403 atendimentos, sendo 138 novos pacientes e 265 retornos, no ano de 2018 foram realizados 344 atendimentos, sendo 126 novos pacientes e 218 retornos, no ano de 2019 foram realizados 334 atendimentos, sendo 108 novos pacientes e 226 retornos. Em 2020 com a ocorrência da pandemia do coronavírus, os atendimentos foram interrompidos no dia 11 de março, sendo realizados até a data da interrupção das atividades o total de 54 atendimentos, sendo 22 novos e 32 atendimentos de retorno. Desde que o projeto iniciou a média anual de atendimentos foi 348 entre pacientes novos e retornos.

No decorrer desses 4 anos, o projeto contou com uma equipe de 3 professoras, 1 nutricionista, 4 alunos bolsistas e 121 alunos voluntários. Ainda foram elaborados 17 trabalhos de conclusão de curso, alguns submetidos e aprovados para publicação, e 1 tese de mestrado. Além disso, desde o ano de 2018, é desenvolvida a disciplina de Nutrição Clínica, a qual é ofertada como disciplina optativa pelo Curso de Nutrição.

#### 4. CONCLUSÕES

Em virtude de que as DCNT constituem um problema de saúde de grande relevância, torna-se explícito a importância dos atendimentos nutricionais realizados pelo projeto de extensão, que através da reeducação de hábitos alimentares promove melhor qualidade de vida e previne doenças e possíveis complicações provenientes de patologias já existentes.

Além disso, o projeto proporciona aos alunos do Curso de Nutrição experiências interdisciplinares e humanizadoras, através de atividades teórico práticas em um ambiente de treinamento e aprendizado, colaborando na formação de futuros profissionais.



## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **MINISTÉRIO DA SAÚDE**. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Plano de Ação Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022. Brasília. Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/oministerio/principal/leia-mais-o-ministerio/671-secretaria-svs/vigilancia-de-a-az/doencas-cronicas-nao-transmissiveis/14125-vigilancia-das-doencas-cronicasnao-transmissiveis>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Nacional de Saúde 2013**. [Internet]. Rio de Janeiro: IBGE; 2013. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv94074.pdf>

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. **7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial**. Vol 24, Nº 1, 2017. Disponível em: <http://departamentos.cardiol.br/sbc-dha/profissional/revista/24-1.pdf>

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. **Diretrizes Sociedade Brasileira de Diabetes, 2019-2020**. Disponível em: <https://www.diabetes.org.br/profissionais/images/DIRETRIZES-COMPLETA-2019-2020.pdf>

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Diabetes [Internet]. Geneva: **World Health Organization**; 2018. Disponível em: <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs312/es/>